

# GRUPO DE TRABALHO

## PÓLOS DE COMPETITIVIDADE E CLUSTERS

### *Audições*

#### **ENQUADRAMENTO DO SECTOR:**

##### 1. Caracterização

O Cluster Agro-Industrial da Região Centro assenta actualmente num conjunto diversificado de fileiras de produção, na sua maioria com longa tradição e profundamente enraizadas no modelo de desenvolvimento económico regional, estabelecendo por isso múltiplas e complexas interdependências com a matriz sociocultural deste território.

De facto, não só estas actividades têm uma importância primordial para a economia regional, como também são fundamentais para a manutenção dos modelos de desenvolvimento dos espaços rurais e litorais, constituindo o garante da fixação e atracção de investimentos e população para zonas mais isoladas ou deprimidas, sendo por isso determinantes também para o ordenamento do território.

Com efeito, o Cluster agro-industrial tem vindo a reforçar a sua competitividade, preparando-se para os novos desafios e oportunidades que se colocam hoje perante o sector, por exemplo ao nível da maior preocupação com a alimentação saudável, da crescente procura por produtos biológicos e alimentos funcionais, ou das sinergias entre os produtos regionais, a gastronomia e o turismo cultural.

A articulação desta multiplicidade de factores sustenta a importância da valorização económica deste cluster e das fileiras que lhe estão associadas, num contexto de coesão e de coerência territorial, abrangendo, por essa razão, toda a NUTS II Centro.

Da leitura dos principais indicadores que caracterizam a base económica regional (Quadro 1), no que respeita ao VAB, às remunerações, ao emprego e à formação bruta de capital fixo, conclui-se igualmente que, comparativamente com as médias nacionais, estas actividades têm uma relevância superior na economia da Região Centro.

**Quadro 1 – Valor Acrescentado Bruto a Preços de Base, Remunerações, Emprego e Formação Bruta de Capital fixo por Actividade Económica, em 2004**

Actividade Económica	VAB		Remunerações		Emprego		FBCF	
	Milhões de euros	%	Milhões de euros	%	Milhares de pessoas	%	Milhões de euros	%
<b>Portugal</b>	125.310	100	71.811	100	5.116,7	100	32.581	100
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	3.584	2,9	652	0,9	597,3	11,7	906	2,8
B – Pesca	387	0,3	133	0,2	18,5	0,4	33	0,1
D - Indústrias transformadoras	19.024	15,2	11.753	16,4	947,6	18,5	4.204	12,9
<b>Região Centro</b>	24.099	100	13.595	100	1.233,3	100	6.899	100
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	1.010	4,2	200	1,5	287,5	23,3	215	3,1
B – Pesca	67	0,3	44	0,3	3,4	0,3	4	0,1
D - Indústrias transformadoras	4.780	19,8	2.837	20,9	231,2	18,7	1.387	20,1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Anuário Estatístico da Região Centro, 2006

Com cerca de 90.000 estabelecimentos empresariais e 636.000 pessoas ao serviço desses estabelecimentos, na Região Centro está instalada cerca de um quinto da base económica do País (Quadro 2).

**Quadro 2 – Total de Estabelecimentos e Pessoas ao Serviço nos Estabelecimentos, em 2006**

Unidade Territorial	Número de Estabelecimentos		Número de Pessoas ao Serviço	
	Nº	%	Nº	%
<b>Portugal</b>	401.473	100%	3.117.082	100%
<b>Região Centro</b>	90.280	22,5%	635.979	20,4%

Fonte: GEP-MTSS, Quadros de Pessoal, 2006

Neste contexto, as sociedades empresariais da região enquadradas nas secções e subsecções da CAE que integram o cluster agro-industrial, implicam um volume de negócios que foi, em 2005, na ordem dos 3.662 milhões de euros (Quadro 3).

Ou seja, estas sociedades representam 8,2% do volume de negócios total das sociedades com sede na região, quase o dobro do peso que estas actividades têm no volume de negócios das sociedades a nível nacional (4,5%). Por outro lado, verifica-se que as sociedades da agricultura, produção animal, caça e silvicultura na Região Centro são responsáveis por 39,2% do volume de negócios total do país nessas actividades, enquanto no domínio das indústrias alimentares, essa proporção é da ordem dos 21,3%.

**Quadro 3 – Volume de Negócios das Sociedades, Segundo a CAE, em 2005**

<b>Unidade Territorial</b>	<b>Total</b>	<b>Agricultura, caça e silvicultura, pesca e aquicultura</b>	<b>Indústrias Alimentares</b>	<b>Unidades</b>
<b>Portugal</b>	325.478.504	2.942.137	11.777.776	Milhares de euros
	100%	0,9%	3,6%	%
<b>Região Centro</b>	44.843.296	1.153.530	2.508.571	Milhares de euros
	100%	2,6%	5,6%	%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Anuário Estatístico da Região Centro, 2006

## 2. Relação com o Estado (financiamento e outros)

A InovCluster enquanto entidade conhecedora do financiamento direccionado para o sector Agro-Industrial (OREN, PROMAR, PRODER, FP7, entre outros) tem desenvolvido esforços para divulgar estes sistemas de incentivo junto do sector Agro-Industrial. Apesar de não conhecermos a realidade de todo o sector na região Centro, temos conhecimento e acompanhamos algumas empresas. Este acompanhamento tem decorrido de uma forma mais intensa no caso das empresas que submeteram projectos complementares inseridos na Estratégia de Eficiência Colectiva do Cluster Agro-Industrial do Centro.

## 3. Práticas de internacionalização

A Região Centro tem uma base económica robusta e diversificada, constituindo um dos espaços do território nacional no qual as fileiras agro-industriais reúnem melhores condições para se afirmarem como um pilar do desenvolvimento e inovação e de geração de emprego e

riqueza, contribuindo para que Portugal se posicione competitivamente no mercado global. Herdeiras de saberes e competências técnicas desenvolvidas e aperfeiçoadas ao longo de séculos, estas actividades têm vindo, de um modo geral, a modernizar-se e a incrementar a sua competitividade, quer no plano dos mercados nacionais, quer dos internacionais, como resultado também dos processos de ajustamento à abertura dos mercados à concorrência europeia e aos desafios da globalização.

Esta modernização tem sido alicerçada na inovação dos processos produtivos, na melhoria dos procedimentos de controlo de qualidade, na certificação da qualidade dos produtos e da sua origem geográfica, na criação de marcas e na adopção de técnicas de *labeling* e *marketing*, na promoção da capacitação dos recursos humanos, da inovação e da I&DT, na inserção em redes nacionais e internacionais de distribuição e comercialização.

Reconhece-se, também, a importância das articulações nacionais e internacionais para acelerar a inovação. Adopta-se a perspectiva de que o relacionamento internacional é importante para treinar gestores, quadros técnicos e cientistas, designadamente para executar em conjunto projectos e financiá-los, desenvolver instituições, estimular a criatividade e a imitação, criar condições para projectos em ao nível local, regional, nacional e internacional e estimular o espírito de iniciativa e de competição. O recurso externo é fundamental à modernização das empresas, instituições, laboratórios e outras entidades envolvidas, além de o ser ao financiamento dos programas. Assume-se que o relacionamento internacional é fundamental.

A InovCluster em cooperação com a Integralar – Intervenção de Excelência do Sector Agro-Alimentar, está empenhada na execução do projecto “INTERNACIONALIZAÇÃO”, financiado pelo COMPETE através do Sistema de Apoio a Acções Colectivas (SIAC). As duas entidades criaram como objectivos estratégicos: o diagnóstico interno à fileira agro-alimentar nacional e o diagnóstico externo aos diversos mercados; a segmentação de mercados internacionais e definição dos mercados prioritários; a identificação de parcerias estratégicas em cada mercado; a construção de uma plataforma de vigilância activa dos mercados; e a realização de eventos para sensibilização para o tema e disseminação a toda a fileira e a nível internacional da plataforma de vigilância activa de mercados.

#### 4. Principais ameaças e oportunidades identificadas

Segundo o diagnóstico da fileira agro-industrial realizado no âmbito do PROT Centro, os pontos fortes destas actividades na Região são o seu potencial de produção agro-pecuária, a história e tradição na exploração dos recursos marítimos, o elevado peso no emprego (especialmente da pecuária e das indústrias alimentares), a existência de unidades de I&D relevantes, a diversidade dos produtos de qualidade e de excelência. Não obstante, subsistem debilidades ao nível do deficiente ordenamento do território, da pequena dimensão da propriedade, dos fracos níveis de associativismo, da lentidão na introdução da inovação e tecnologia na produção, na excessiva pressão ambiental e na diminuição da capacidade pesqueira.

Como referido, estas actividades têm vindo contudo, de um modo geral, a modernizar-se e a incrementar a sua competitividade, quer no plano dos mercados nacionais, quer dos

internacionais, como resultado também dos processos de ajustamento à abertura dos mercados à concorrência europeia e aos desafios da globalização.

Com efeito, o cluster agro-industrial tem vindo a reforçar a sua competitividade, preparando-se para os novos desafios e oportunidades que se colocam hoje perante o sector, por exemplo ao nível da maior preocupação com a alimentação saudável, da crescente procura por produtos biológicos e alimentos funcionais, ou das sinergias entre os produtos regionais, a gastronomia e o turismo cultural.

## **ENQUADRAMENTO DO CLUSTER:**

### **1. Balanço da actuação desde 2008**

A InovCluster, Associação do Cluster Agro-industrial do Centro, é a entidade gestora do Cluster, cuja actuação incide nas fileiras: leites/lacticínios, vinho e vinha, azeite, cereais, carne, e hortofrutícola. A sua área de abrangência territorial corresponde às NUT III de Beira Interior Norte, Beira Interior Sul, Cova da Beira, Pinhal Interior Norte, Pinhal Interior Sul e Serra da Estrela.

Criada em Maio de 2009 com uma estrutura de recursos humanos própria entrou desde o dia em 1 de Janeiro de 2010, a InovCluster pretende aglutinar os principais actores do sector no que diz respeito aos processos de inovação, I&DT e transferência de conhecimento, formação e, numa abordagem voltada para o mercado, dinamizar a produção e comercialização de novos produtos, e serviços. Para tal, pretende acompanhar e dinamizar o sector, nomeadamente por candidaturas aos sistemas de incentivos, pela promoção de sinergias entre os agentes do sector, pela promoção concertada do sector nos mercados internacionais, entre outros.

A InovCluster tem desenvolvido as actividades de gestão, coordenação e acompanhamento do projecto de modo a cumprir o plano de acção previsto. Tem participado em eventos nacionais e internacionais direccionados para o sector Agro-Industrial de modo a transmitir o Know-how para os seus associados, divulgou os produtos dos seus associados em feiras, organizou seminários relevantes para o sector, acompanhou associados na identificação de medidas de financiamento e na elaboração de candidaturas, estimulou as relações de complementaridade entre os diversos actores, incluindo a partilha de conhecimento entre Instituições de Ensino, Empresas e outras entidades e envolveu directa ou indirectamente diversos actores nos projectos-âncora e complementares. A InovCluster tem desenvolvido esforços no sentido de cooperar e colaborar com outras EEC, nacionais e internacionais, quer ao nível da organização de eventos conjuntos, quer ao nível da promoção dos sectores ou da participação conjunta em projectos.

O *Cluster* detém, actualmente, 71 associados, dos quais 61% são empresas, 9% municípios, 12% instituições de I&DT e de ensino superior e 6% associações cooperativas. Os sócios encontram-se congregados em torno de três eixos estratégicos de acção: governança em rede e regional *branding*; plataformas para a inovação e intermediação e transferência científica e tecnológica; e competências organizacionais e qualificação do capital humano.

Além de um projecto de coordenação e dinamização e gestão de parceria – GovCluster, a InovCluster dinamiza oito projectos-âncora: AGRIMAGE – Projecto de marketing e comunicação para a Região Centro, INOVENERGY – Eficiência energética no sector agro-industrial, IDT – Produtos lácteos simbióticos, INOVWINE – inovação na fileira do vinho e da vinha, ECODEEP – eco-eficiência e a eco-gestão no sector agro-industrial, AGRIOLOGIS – plataforma tecnológica agro-industrial, IN\_AGRI – rede de oficinas de inovação para o sector agro-industrial e AGRITRAINING – formação aplicada para o sector agro-industrial

Desde o processo de reconhecimento do Cluster Agro-Industrial do Centro, a InovCluster contou com o apoio incondicional da Autarquia de Castelo Branco ao nível da garantia da contrapartida privada dos projectos em que a InovCluster figura como promotor ou co-promotor, e do Instituto Politécnico de Castelo Branco, ao nível do *know-how* transmitido e do conhecimento da realidade do sector Agro-Industrial.

Num cenário em que as actividades previstas em candidatura foram concretizadas e os objectivos relativos ao primeiro ano do projecto foram atingidos, a entidade gestora do Cluster Agro-Industrial do Centro considera que o balanço deste primeiro ano é extremamente positivo.

Nos próximos semestres a InovCluster dará continuidade ao conjunto de actividades previstas no plano de acção aprovado. Além das actividades para aumento do número de associados e do envolvimento de parceiros na rede, a InovCluster desenvolverá todos os esforços para promover/dinamizar as candidaturas aos projectos-âncora e complementares, bem como para continuar a articular-se com outras EEC.

## **2. Financiamento de projectos (público/privado/parcerias), nomeadamente no âmbito do QREN**

De acordo com o Plano de Acção aprovado a InovCluster inclui na sua estratégia um projecto central de coordenação e dinamização da parceria em torno do qual assenta um conjunto de 8 projectos-âncora. O projecto de coordenação foi submetido ao SIAC/02/2009, tem como único promotor a InovCluster, iniciou em Setembro de 2009 e tem associado um montante elegível de 613.198,00€.

Dos 8 projectos-âncora, o projecto “Agritring – Formação Aplicada ao sector Agro-Industrial” foi submetido ao Aviso de Abertura SIAC/03/2009 e está já aprovado. Encontra-se neste momento em fase de assinatura de contrato, é coordenado pela Universidade da Beira Interior, envolve 7 parceiros e tem um investimento elegível de 286.478,82 €. Neste projecto, quer a InovCluster, quer o Pólo de Competitividade Agro-Industrial figuram como co-promotores.

O projecto “InovWine – Inovação na fileira do vinho e da vinha” é liderado pela Adega Cooperativa de Cantanhede e foi aprovado no âmbito de candidatura ao SI&DT em co-promoção com um investimento elegível de 213.868,32€.

Os projectos “InAGRI - Oficinas de Inovação no sector Agro-Industrial” e “Agrilogis – Plataforma Tecnológica e Logística Agro-Industrial” foram submetidos ao Aviso de Abertura do SIAC do POCentro com o montante 304.780€ e 1.334.741,71€, respectivamente. Os projectos anteriores são liderados pela ordem que foram enunciados pelos seguintes promotores: Escola Superior

Agrária de Coimbra (IPC) e AAPIM - Associação de Agricultores para Produção Integrada de Frutos de Montanha.

A aguardar a abertura de um SIAC específico para os projectos-âncora dos Clusters e Pólos, os projectos "Agrimage- Projecto de Marketing e Comunicação", "InovEnergy – Eficiência Energética no Sector Agro-Industrial" e "EcoDeep – Eco-eficiência e Eco-gestão no sector Agro-Industrial" são liderados respectivamente pelo Instituto Politécnico da Guarda, Instituto Politécnico de Castelo Branco e pela Escola Superior Agrária de Coimbra. O projecto Agrimage ascende ao montante aproximado de 1.200.000€ e envolve cinco entidades das quais três são associações sectoriais (mel, azeite e hortofrutícolas). O projecto "InovEnergy" envolve 8 parceiros e um investimento aproximado de 1.200.000€ e, na sequência da articulação com outras EEC, o Cluster do Ribatejo figura como co-promotor. O projecto "EcoDeep" envolve 5 parceiros e tem associado um investimento aproximado de 1.100.000€.

O projecto IDT – Produtos Lácteos Simbióticos é coordenado pelo Biocant e tem um orçamento estimado de 800.000€. Aguarda a abertura de um novo Aviso de Concurso ao SI&DT em Co-promoção.

A InovCluster figura como co-promotor de um dos Projectos Âncora do pólo denominado "CROSSEXPORT", com vista a promover processos de internacionalização das empresas da fileira Agro-Alimentar e que ascende a um incentivo no montante de 207.546,27€.

Os Projectos Complementares gravitam em torno do núcleo central da estratégia e assumem um papel importante para a concretização dos objectivos do Plano de Acção. Alguns dos projectos complementares identificados no Plano de Acção foram candidatados ainda antes do reconhecimento da Estratégia enquanto Cluster Agro-Industrial do Centro. Foram reconhecidos no passado Aviso de Abertura ao SI Qualificação PME 5 projectos no âmbito da nossa estratégia.

### **3. Execução física e financeira**

A InovCluster e a sua equipa técnica através de reuniões com os vários actores envolvidos na estratégia, cooperam de modo a concretizarem o plano de acção aprovado. As reuniões levadas a efeito durante o ano 2010 poder-se-ão dividir e discriminar da seguinte forma:

- 19 reuniões de funcionamento corrente para actividades de gestão, coordenação e acompanhamento global do projecto;
- 3 Assembleias Gerais de Associados;
- 15 reuniões bilaterais com outras entidades para estudar oportunidades de colaboração e identificar interesses comuns;
- 9 reuniões com órgãos de gestão e com outros pólos e clusters para articulação dos vários projectos e acompanhamento da estratégia.

Visando o alargamento do número de associados, a InovCluster realizou 18 reuniões bilaterais com empresas convidando-as a participar em acções do Cluster.

Para a dinamização do Cluster Agro-Industrial do Centro, participámos já em 14 actividades de forma a sensibilizar e promover a divulgação do projecto, que se traduzem em participações em feiras, seminários, palestras, conferências e workshops. Quanto à organização, foram já

realizados um seminário “Inovação na Agro-Indústria”, um Workshop para divulgação de oportunidades de financiamento no âmbito do FP7, um Workshop em Neuromarketing e várias palestras para apresentação e divulgação da nossa estratégia.

De forma a incentivar a apresentação de candidaturas aos projectos-âncora e complementares, bem como para analisar a viabilidade de apresentação de candidaturas e sua elaboração, promovemos cerca de 40 reuniões com os parceiros e com outras empresas.